



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Etiofisiopatogenia Da Bronquiolite Viral Em Crianças.

Autores: Juliana Oliveira Costa / UnP; Beatriz Lacerda Bezerra / UnP; Gláucia Medeiros de Oliveira / UnP; Izabelle Pachêco Duarte / UnP; Maria Antonia Medeiros Rosado Maia Batista / UnP;

Resumo: Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença infecciosa definida como um primeiro episódio de sibilância em bebês com menos de 12 meses. Tal condição é resultado da obstrução inflamatória das vias aéreas inferiores apresentando importante gravidade entre o primeiro e terceiro mês de vida. Além disso, é a causa mais frequente de hospitalizações nos lactentes (crianças até 24 meses). Objetivos: Identificar a etiofisiopatogenia da BVA, a fim de explorar os principais agentes etiológicos e fatores de risco, além de manifestações clínicas relacionadas a doença. Método: Foi realizada uma pesquisa do tipo observacional descritiva com abordagem qualitativa, realizada através da coleta de dados das bases Pubmed, Cochrane Libray, New England e Scielo. Os descritores utilizados foram “bronchiolitis”, “children”, “etiology” e “bronquiolite viral aguda” combinados com o operador booleano “and”. Ademais, os artigos selecionados foram nos idiomas inglês e português, entre o período de 2011 a 2021. Resultados: A BVA é um diagnóstico frequente atribuído a hospitalizações, possuindo diferentes etiologias de acordo com a área geográfica e o período do ano. No entanto, o patógeno mais comum atribuído a essa condição é Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Com relação a patogênese, sabe-se que a lesão citotóxica direta induzida pelo vírus associada a uma resposta inflamatória exacerbada do hospedeiro contribuem para o desenvolvimento da bronquiolite por VSR. Os principais fatores de risco associados a gravidade da BVA incluem prematuridade, ausência de aleitamento materno, cardiopatia congênita, doença pulmonar crônica e tabagismo passivo. A respeito das características clínicas, poucas doenças têm efeito maior na saúde das crianças do que as doenças virais do trato respiratório inferior, sendo os principais sintomas da BVA febre, congestão nasal, rinite, tosse, taquipneia e aumento do esforço respiratório. Conclusão: Portanto, conclui-se que se trata de uma doença viral de alta prevalência em crianças, responsável por grande parte da morbimortalidade infantil, sendo por isso uma importante questão de saúde pública. Dessa forma, o entendimento do mecanismo da doença, do principal agente etiológico e das situações que favorecem a infecção nas crianças serão importantes para compreensão da variabilidade da gravidade da bronquiolite viral aguda na pediatria.